

**IMPACTO ECONÔMICO DA GUERRA UCRÂNIA X RÚSSIA DO  
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO DAS EMPRESAS SLC  
AGRÍCOLA E PETROBRAS**

Diana Beskow Franco

**RESUMO**

O presente trabalho possui objetivo de identificar quais são os impactos econômicos da guerra Rússia X Ucrânia no desempenho dos setores de Grãos e Petrolífero na Bolsa de Valores brasileira, através da análise das empresas SLC Agrícola e Petrobras. Para tanto, foram estudados assuntos como avaliação de desempenho, demonstração do resultado do exercício, mercado de capitais e precificação de ações. No que tange aos aspectos metodológicos, o estudo foi realizado através de análise documental por intermédio de pesquisas quali-quantitativas e dados secundários extraídos das demonstrações contábeis das companhias nos anos de 2020, 2021 e 2022/1, após a coleta de dados, os mesmos foram analisados com base na análise descritiva. Os resultados evidenciam que apesar das instabilidades, o desempenho econômico das organizações em questão foi positivo, considerando que o lucro obtido pela Petrobras até 30/06/2022 corresponde a 92,54% do que foi obtido 2021, enquanto a SLC Agrícola obteve até a mesma data, um lucro acumulado 13,43% maior que o obtido no ano de 2021, exprimindo um excelente desempenho.

Palavras-chave: desempenho econômico; Petrobras; SLC Agrícola; guerra; bolsa de valores.

**ABSTRACT**

This paper aims to identify the economic impacts of the Russia-Ukraine war on the performance of the Grain and Oil sectors on the Brazilian Stock Exchange, by analyzing the companies SLC Agrícola and Petrobras. To this end, subjects such as performance evaluation, income statement, capital market and stock pricing were studied. Regarding the methodological aspects, the study was conducted through documental analysis by means of quali-quantitative research and secondary data extracted from the companies' financial statements for the years 2020, 2021 and 2022/1; after data collection, they were analyzed based on descriptive analysis. The results show that despite the instabilities, the economic performance of the organizations in question was positive, considering that the profit obtained by Petrobras by 06/30/2022 corresponds to 92.54% of that obtained in 2021, while SLC Agrícola obtained until the same

date, an accumulated profit 13.43% higher than that obtained in 2021, expressing an excellent performance.

Keywords: economic performance; Petrobras; SLC Agrícola; war; stock exchange.

## 1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que o conflito instaurado entre Rússia e Ucrânia transcorre desde a independência da Ucrânia em 1991, em meio ao fim da União Soviética. Atualmente, a tensão internacional teve início no posicionamento das tropas russas na fronteira com a Ucrânia em novembro de 2021. A partir deste momento, diversas nações se posicionaram declarando oposição a uma eventual invasão, defendendo a soberania territorial da Ucrânia.

Apesar das manifestações internacionais, em 24 de fevereiro de 2022 a invasão na Ucrânia pelas tropas russas teve início. Dentre as razões para o conflito, considera-se a principal a possível adesão da Ucrânia à Otan, uma aliança militar que engloba trinta países ao redor do mundo, e além disso, o fato de que o presidente da Rússia Vladimir Putin contesta a soberania e independência Ucrâniana.

Desde o início da invasão, diversas nações tem aplicado sanções aos russos na tentativa de frear o combate. As sanções visam atingir os setores financeiros, afetando empresas estatais e privadas, energético e de transportes, além de incluir controles de exportação e proibições de financiamento comercial. Em suma, o principal objetivo é enfraquecer a economia russa.

Uma das sanções aplicadas foi a proibição completa das importações russas de petróleo, gás e carvão por parte dos Estados Unidos e a manifestação de que o Reino Unido e a União Europeia passariam a restringir as suas importações gradualmente, a fim de até o final do ano não necessitar mais do petróleo russo.

De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), a importação de combustível fóssil russo pelos Estados Unidos, União Europeia e Reino Unido representa, respectivamente, 3%, 34% e 11% do petróleo que consomem. Portanto, com a demanda pelo combustível aumentando e a oferta diminuindo, o preço do petróleo vem apresentando grandes altas, considerando que as nações dependentes da exportação russa passaram a buscar fornecedores alternativos para suprir a sua demanda, como por exemplo o Brasil, a Arabia Saudita e a Venezuela.

Em decorrer dos crescentes aumentos do preço no barril do petróleo, o setor de transportes também se encontra em situação delicada, haja vista que devido a procura

internacional e incertezas do mercado o preço da gasolina e do diesel no Brasil sofreram aumentos de, respectivamente, 18,7% e 24,9% desde o início da guerra.

A elevação do preço da gasolina gera um aumento de preços generalizado, pois o combustível está presente em quase todas as etapas de produção dos mais diversos produtos, além de afetar diretamente o transporte dos insumos, transporte coletivo, o frete e a vida de cada brasileiro.

Além do setor mencionado, o agronegócio também vem sofrendo aumento na precificação de suas commodities, visto que a Rússia é o maior exportador de trigo do mundo e possui participação fundamental, juntamente com a Ucrânia na exportação de milho. A incerteza do setor ocorre uma vez que Vladimir Putin pode retaliar o Ocidente ao cortar ou diminuir a oferta de alimentos, o que faz com que as nações busquem outras nações exportadoras das commodities. Dentre esses produtores está o Brasil que possui grande capacidade para a exportação de trigo e principalmente milho, suprimindo boa parte da demanda global e gerando um aquecimento na economia, favorecendo a balança comercial brasileira.

Logo, propõe-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os impactos econômicos da guerra Rússia X Ucrânia no desempenho dos setores de Grãos e Petrolífero na Bolsa de Valores brasileira? Diante do exposto, o presente trabalho possui como objetivo avaliar os impactos econômicos da guerra Rússia X Ucrânia no desempenho das ações das empresas Petrobras (PETR4) e SLC Agrícola (SLCE3), dos respectivos setores, petrolífero e comércio de grãos.

Diante do exposto, este artigo é estruturado por 5 capítulos. Após esta introdução, que demonstra a contextualização da temática e relevância do estudo, apresenta-se: o Capítulo 2 que aborda a Fundamentação Teórica, fracionado em três seções: Avaliação de Desempenho, Mercado de Capitais e Precificação de Ações; o Capítulo 3 onde é discorrido acerca dos Procedimentos Metodológicos, seguido pelo Capítulo 4, Resultados e Capítulo 5 onde será exposto as Considerações Finais.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Apresenta-se nesta seção as considerações teóricas acerca dos dois temas centrais do estudo: avaliação de desempenho e mercado de capitais.

### **2.1 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

Conforme Perez e Famá (2003), a globalização da economia e sua dinamicidade é uma das principais razões para estudar a avaliação de desempenho das empresas através de métodos consistentes a cada contexto.

Saber medir e interpretar os dados resultantes dos principais métodos de cálculos de índices econômico-financeiros que irão respaldar a tomada de decisão nas organizações é um grande desafio aos gestores na atualidade.

Para realizar essas análises e medições da performance econômico-financeira das organizações existem diversas ferramentas, dentre elas está a Avaliação de Desempenho (A.D), classificada por Dutra e Ensslin (2008), como instrumento de tomada de decisão adequada a cada contexto, de forma a tornar as informações claras e pertinentes para o gestor.

Perez e Famá (2003) ainda citam que a A.D deve considerar aspectos tangíveis e intangíveis, pois ambos compõem os ativos da empresa. Em complemento, Rafaeli e Muller (2007) elucidam que a A.D só é eficiente se seus aspectos forem estudados de forma integrada.

Outrossim, Ensslin, Ensslin e Pacheco (2012) definem a A.D como o processo de gestão onde o conhecimento e as informações serão trabalhados de forma a esclarecer objetivos estratégicos. O esclarecimento dos objetivos tem finalidade de defini-los antecipadamente e garantir que sejam atingidos (Bosi e Mercado, 2006).

Ottoboni e Pamplona (2001) abordam algumas das principais ferramentas de Avaliação de Desempenho, como o Balanced Scorecard (BSC), estruturado por Kaplan e Norton (1997) que desmistifica o posicionamento de que para obter sucesso, uma organização precisa focar unicamente em indicadores financeiros e contábeis, trazendo à tona a definição de estratégias e planejamentos de forma mais abrangente; e o Economic Value Added (EVA), indicador de desempenho utilizado para avaliar a capacidade de uma empresa de criar valor para os seus acionistas (Ganea, 2015), representando o mais avançado instrumento de avaliação de performance empresarial baseado no princípio da gestão do valor.

Entretanto, no presente trabalho, será utilizada a análise das demonstrações contábeis como forma de avaliar o desempenho econômico das organizações em questão. Segundo Camargos e Barbosa (2005), essa ferramenta considera os diversos demonstrativos contábeis como fonte de dados, que posteriormente são compilados em índices cuja análise e comparação histórica possibilitam identificar a evolução ou involução do desempenho econômico das organizações. Em outras palavras, as demonstrações contábeis compõem dados e informações que uma empresa gera em determinado período.

Vale ressaltar que existem demonstrações obrigatórias por lei para as empresas de capital aberto que negociam ações na bolsa de valores, são elas: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) define a finalidade das demonstrações contábeis como:

O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade, que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica. (CPC 00, 2019).

Por fim, a análise das demonstrações contábeis é dividida em duas categorias distintas:

a) Análise Financeira, que contempla a interpretação da saúde financeira da empresa, seu grau de liquidez e capacidade de solvência. b) Análise Econômica, que possibilita a interpretação das variações do patrimônio e da riqueza gerada por sua movimentação.

### **2.1.1 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**

Para fins de análise econômica, neste artigo será utilizada a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), classificada por Padoveze (2017) como a segunda mais importante demonstração, levando em consideração que ela evidencia lucros ou prejuízos acumulados durante determinado período, oportunizando verificar a real situação da empresa em termos econômicos.

Para Indícibus (2004), a DRE é o relatório que identifica todas as receitas e despesas de uma empresa em determinado período, é categorizado de forma que as receitas subtraem as despesas gerando um lucro ou prejuízo. Ademais, segundo Lins; Francisco Filho (2011), a DRE é o relatório contábil que evidencia o desempenho da empresa, isto é, se a mesma obteve lucro ou prejuízo em determinado período.

A Demonstração do Resultado do Exercício é estruturada da seguinte forma:

#### **2.1.1.1 Receita bruta**

A receita bruta pode ser descrita como o somatório das vendas de produtos, mercadorias e/ou serviços prestados pela organização, em outras palavras pode ser descrito como o faturamento bruto.

Para Padoveze (2017), a receita bruta compreende o valor total da nota fiscal excluindo os tributos não cumulativos como IPI e o ICMS e incluindo os demais tributos como PIS, Cofins e ISS.

#### 2.1.1.2 Tributos incidentes sobre vendas

São considerados tributos incidentes sobre as vendas aqueles que seguem a proporcionalidade com o preço da venda, podendo ter incidência federal, estadual ou municipal. Compreende os tributos de ICMS, PIS, Cofins e ISS cobrados nas notas fiscais.

#### 2.1.1.3 Devoluções e abatimentos

Segundo Santos (2011), as devoluções de vendas são caracterizadas pela anulação de negócios que foram registrados como receitas brutas de vendas e serviços. Já Padoveze (2017) classifica como operações feitas dentro de um período considerado normal, por exemplo, a devolução realizada pelo cliente por recusar a mercadoria.

Já os abatimentos sobre vendas são conceituados por Santos (2011) como descontos concedidos incondicionalmente, e normalmente concedidos em função de avarias ocorridas na mercadoria.

#### 2.1.1.4 Receita Operacional Líquida

Braga (2012) define a receita operacional líquida como a diferença entre a receita bruta de vendas e as deduções de vendas.

#### 2.1.1.5 Custo das vendas

Conforme Padoveze (2017), o custo das vendas compreende todos os gastos necessários à produção dos produtos e serviços ou realizados para aquisição das mercadorias para revenda.

#### 2.1.1.6 Lucro Bruto

Para Silva (1999, p.154) o lucro bruto é “a diferença entre a receita de vendas e o custo da mercadoria vendida. Essa diferença é importante, pois demonstra se a entidade está conseguindo vender seus produtos por um preço superior ao preço pelo qual foram adquiridos”.

#### 2.1.1.7 Despesas operacionais

Classificada por Matarazzo (1995), como despesas realizadas para manter o funcionamento da organização, isto é, vender, administrar e financiar suas atividades. Em complemento Padoveze (2017) conceitua as despesas operacionais como todos os gastos com áreas administrativas e comerciais. Divididas em:

- a) Despesas de vendas: gastos relacionados diretamente com as vendas, como propaganda e publicidade, salários de vendedores, etc.
- b) Despesas administrativas: utilizadas para a administração da empresa, gastos do escritório e de outros setores relacionados à gestão.
- c) Despesas financeiras: pagamentos aos capitais de terceiros, como: juros pagos ou incorridos, descontos concedidos, etc.

#### 2.1.1.8 Receitas financeiras

Para Santos (2011), as receitas financeiras são rendimentos recebidos de aplicações financeiras e atualizações monetárias dos direitos da entidade. Coutinho (2010) classifica como os ganhos operacionais derivados de operações financeiras.

#### 2.1.1.9 Resultado operacional antes do Imposto de renda (IR) e da Contribuição Social (CSLL)

Braga (2012) cita que é o valor correspondente à diferença entre as receitas, custos e despesas citados anteriormente.

#### 2.1.1.10 Resultado líquido antes de Participações e Contribuições

Resultado obtido após a dedução da provisão do IR e da CSLL.

#### 2.1.1.11 Participações e Contribuições

De acordo com o artigo 189 da lei das S/A (6.404/76), do resultado do exercício serão deduzidas as participações que serão beneficiadas pelas atividades da empresa, tais como: debêntures, administradores, partes beneficiárias e empregados para instituições ou fundos de assistência ou previdência de funcionários.

#### 2.1.1.12 Lucro ou prejuízo líquido do exercício

Conceituado por Marion (2007) como o que restou à disposição dos sócios ou acionistas, depois de realizadas as necessárias deduções.

Quadro 1. Demonstração do Resultado do Exercício

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>
RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS
(-) Devoluções e Abatimentos
(-) Tributos sobre Vendas
(=) Receita Operacional Líquida
(-) Custo das vendas
(=) LUCRO BRUTO
(-) Despesas Operacionais
(-) Despesa de Vendas
(-) Despesas Administrativas
(-) Despesas Financeiras
(+) Receitas Financeiras
(=) RESULTADO OPERACIONAL
(-) Provisão de IR e Contribuição Social
(=) RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES
(-) Participações
(-) Contribuições
(+) Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO

Fonte: Padoveze, 2017 (adaptado).



## 2.1.2 Balanço Patrimonial (BP)

O Balanço Patrimonial (BP) é uma das mais importantes demonstrações contábeis, pois como afirma Braga (2012), por meio dele é possível apurar a situação patrimonial e financeira de uma entidade em determinado período de tempo. Regulado pelo artigo 178 a 184 da Lei nº 6.404/1976, nessa demonstração estão evidenciados o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido da Entidade, conforme estrutura a seguir:

### 2.1.2.1 Ativo

De acordo com Ribeiro (2015), o ativo compreende os bens e direitos da entidade dispostos em ordem decrescente de acordo com o grau de liquidez dos elementos registrados. O grau de liquidez está relacionado ao prazo no qual bens e direitos podem ser transformados em dinheiro. Quanto menor o prazo, maior o grau de liquidez, em contrapartida quanto maior o prazo, menos é o grau de liquidez.

O ativo é seccionado em dois grandes grupos:

- a) Ativo Circulante: segundo Braga (2012), para ser um bem classificado como ativo circulante é necessário que seja realizado, vendido ou consumido no decorrer do período operacional da entidade. Neste grupo, é onde estão registradas contas como: caixa; bancos; estoques; duplicatas a receber em curto prazo, etc.
- b) Ativo Não Circulante: compreende os recursos de longo prazo e de caráter permanente, conforme o previsto na Lei 6.404/76 é classificado em: realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

### 2.1.2.2 Passivo

Para Viceconti e Neves (2017), o Passivo é conceituado como o grupo de obrigações que a empresa possui com terceiros, também sendo chamado de capital de terceiros. As contas dessa seção são dispostas em ordem crescente de exigibilidade, isto é, são apresentadas inicialmente aquelas que devem ser pagas primeiro, e por último, aquelas cujas datas de pagamento estão mais distantes, nos grupos Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, respectivamente.

- a) Passivo Circulante: uma obrigação caracteriza-se como circulante quando a liquidação deve ser feita no prazo de um ano. Normalmente é composto por:

fornecedores; obrigações fiscais; outras obrigações; imposto sobre a renda e contribuição social a pagar; empréstimos e financiamentos; debêntures e outros títulos de dívida, provisões, etc.

- a) Passivo Não Circulante: estão todas as obrigações cuja liquidação deva ser feita no prazo superior a um ano. Normalmente é composto pelos seguintes agrupamentos de cotas: empréstimos e financiamentos; duplicatas descontadas; retenções contratuais; provisões para benefícios a empregados, etc.

### 2.1.2.3 Patrimônio Líquido

Conforme Martins (2020) o Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Em outras palavras, representa o total de recursos próprios da entidade, pertencentes a seus acionistas e sócios. É composto pelas seguintes contas: capital social; reservas de capital; ajustes de avaliação patrimonial; reserva de lucros ações ou cotas em tesouraria; lucros ou prejuízos acumulados, etc.

Quadro 2. Balanço Patrimonial

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>

Fonte: Martins, 2020 (adaptado)

### 2.1.3 Análise Fundamentalista

Também conhecida como análise do valor intrínseco, a Análise Fundamentalista busca inferir o valor das empresas e antecipar possíveis movimentos nos preços de suas ações, utilizando como base os dados financeiros e econômicos das organizações (MOTA E TAVARES, 2015). É resumida por Assaf Neto (2015) em três grandes atividades: a) Avaliar a posição e equilíbrio econômico e financeiro da empresa; b) Projetar resultados futuros; e c) Calcular o valor econômico da ação.

A Análise Fundamentalista é utilizada para acompanhar o desempenho econômico e financeiro das companhias por meio de índices extraídos das demonstrações financeiras (Assaf Neto, 2003). Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 00 (2001) as

demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Dentre os diversos indicadores do mercado acionário, existem dois cuja finalidade é analisar o desempenho econômico da ação quanto ao valor patrimonial e lucro das ações, sendo eles: Valor Patrimonial da Ação (VPA) e Lucro Por Ação (LPA).

#### 2.1.3.1 Valor Patrimonial da Ação (VPA)

De acordo com Bered (2018), representa o valor contábil de cada ação, isto é, o valor intrínseco, que se refere aos recursos próprios da empresa. Quanto maior for o VPA, maior é o potencial econômico da organização.

$$VPA = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Quantidade de ações}}$$

#### 2.1.3.2 Lucro Por Ação (LPA)

Em concordância com Fonseca e Ceretta (2012), o LPA é obtido através da razão entre o lucro ou prejuízo acumulado do exercício e o número de ações em circulação no final do exercício, a fim de verificar qual o lucro líquido que a empresa obtém através de cada ação.

$$LPA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Quantidade de ações}}$$

Segundo Marion (2012), a situação financeira de uma empresa é evidenciada pelos índices de liquidez. Os Índices de Liquidez buscam examinar quão sólida é a base financeira da empresa, evidenciando sua capacidade de honrar seus compromissos com terceiros, no curtíssimo prazo, curto prazo, médio prazo e longo prazo, através dos índices de liquidez imediata, liquidez seca, liquidez corrente e liquidez geral, respectivamente (MARION, 2010; ASSAF NETO, 2015).

#### 2.1.3.3 Liquidez Imediata

Refere-se a mensuração da capacidade de uma organização honrar todos os seus compromissos de curto prazo apenas com recursos imediatos. Trata-se, portanto, de um

indicador que relaciona disponibilidades com o passivo circulante geral (MARION, 2010; ASSAF NETO, 2015).

#### 2.1.3.4 Liquidez Corrente

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Caixa} + \text{Aplicações de Curtíssimo prazo}}{\text{Passivo Circulante}}$$

A liquidez corrente verifica a capacidade de uma organização honrar todos os seus compromissos no curto prazo, e é calculada perante a relação entre Ativo Circulante e o Passivo Circulante geral (MARION, 2010; ASSAF NETO, 2015).

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

#### 2.1.3.5 Liquidez Seca

Realiza a mesma mensuração que a liquidez corrente, porém, desconsiderando os estoques, tendo em vista que estes não estão necessariamente disponíveis (MARION, 2010; ASSAF NETO, 2015).

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

#### 2.1.3.6 Liquidez Geral

A liquidez geral é um indicador de avaliação da capacidade de a empresa honrar todas as suas dívidas no longo prazo (MARION, 2010; ASSAF NETO, 2015).

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

## 2.2 MERCADO DE CAPITAIS

De acordo com Cavalcante (2002), o SFN (Sistema Financeiro Nacional) pode ser definido como um conjunto de instituições e instrumentos financeiros que possibilitam a transferência de recursos de agentes superavitários aos agentes deficitários, e cria condições para que os títulos e valores mobiliários tenham liquidez no mercado.

As instituições do Sistema Financeiro Nacional podem ser subdivididas em entidades normativas, supervisoras e operacionais. Dentre as entidades supervisoras está a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), uma autarquia vinculada ao Ministério da Economia, instituída no ano de 1976 com objetivo de regulamentar, desenvolver, controlar e fiscalizar o mercado de mercado de valores mobiliários, também conhecido como mercado de capitais.

Segundo a CVM, o mercado de valores mobiliários é o segmento do sistema financeiro que viabiliza a transferência de recursos de maneira direta entre os agentes econômicos e tem o propósito de proporcionar liquidez aos títulos emitidos. Em complemento, Rudge (2003) diz que, o mercado de capitais é um segmento do mercado financeiro onde ocorrem as operações de compra e venda de ações, títulos e outros valores mobiliários, que tem como objetivo proporcionar liquidez aos títulos emitidos por empresas e viabilizar seu processo de capitalização.

De forma sintética, o mercado de capitais é designado como um ambiente onde são negociados valores mobiliários, preponderantemente, onde são comercializadas as ações (OLIVEIRA, 2016).

No presente trabalho, o ativo mobiliário a ser explorado são as ações, definidas pela CVM como a menor parcela do capital social das companhias ou sociedades anônimas. Sendo assim, é considerada um título patrimonial e, como tal, concede aos seus titulares, os acionistas, todos os direitos e deveres de um sócio, no limite das ações possuídas.

As ações brasileiras são comercializadas no Brasil, Bolsa, Balcão (B3), a única bolsa de valores atuante no país. Suas atividades incluem criação e administração de sistemas de negociação, compensação, liquidação, depósito e registro para todas as classes de ativos.

A principal função da B3 é proporcionar o funcionamento e a negociação de ativos na bolsa de valores, possibilitando a inserção de ações das companhias brasileiras em circulação no mercado. Dessa forma, a bolsa de valores proporciona que os investidores possam comprar e/ou vender ativos no mercado.

### 2.3 PRECIFICAÇÃO DE AÇÕES

O preço dos títulos negociados na bolsa oscila no decorrer do dia de acordo com a lei da oferta e demanda, isto é, número de pessoas querendo comprar ou vender uma ação. De forma geral, quanto mais pessoas interessadas em comprar uma ação, mais valorizada ela ficará, o processo contrário também ocorre.

Existem diversas razões que explicam a volatilidade do mercado acionário, dentre elas, pode-se destacar:

- a) Resultado econômico da empresa: através deste, pode-se observar se a empresa está gerando lucro e, conseqüentemente, se está maximizando a riqueza do acionista.
- b) Nível de endividamento das empresas: demonstra a saúde financeira de uma empresa, em outras palavras, é o valor percentual que se obtém ao comparar as proporções entre os passivos e os ativos do negócio.
- c) Projeções para o setor em que a empresa atua: as projeções estão associadas a expectativas existentes para cada setor, levando um ponto referencial como base. Tal ponto pode estar relacionado a tendências, acontecimentos, investimentos, mudanças etc.
- d) Acontecimentos no cenário econômico e político no Brasil e no mundo: os fatos políticos e econômicos podem favorecer ou desfavorecer a situação de uma organização. Além disso, pode proporcionar um ambiente favorável ou desfavorável para a negociação dos títulos da empresa, influenciando no desempenho da companhia e no preço de suas ações.
- e) Notícias relacionadas às mudanças ocorridas administração e governança das empresas: esse fator pode gerar segurança para os investidores, aumentando a demanda e valorizando o preço da ação. Em contraponto, também pode ocasionar insegurança, estabelecendo um momento de retração por parte dos investidores, logo, uma redução na demanda e com isso, uma desvalorização no preço dos títulos emitidos pela empresa.

Portanto, segundo Martins e Paulo (2010), a sobrevivência de uma empresa presente no mercado de capitais depende, diretamente, da sua capacidade de atrair recursos e direcioná-los a investimentos rentáveis, capazes de gerar uma rentabilidade suficiente para financiar a expansão de seus negócios e remunerar o capital investido por seus investidores.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Segundo Markoni e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia, em todas as suas formas, registradas acerca de um determinado tema. Diante disto, no intento de verificar o comportamento econômico das companhias citadas frente a guerra Ucrânia X Rússia, a presente pesquisa foi realizada através de bibliografias coletadas por meio de livros, artigos e bancos de dados da BM&FBovespa, bem como através de dados

extraídos das Demonstrações do Resultado do Exercício dos anos de 2020, 2021 e 2022 das empresas SLC Agrícola, Azul Linhas Aéreas Brasileiras e Petrobras.

Para atender aos objetivos e responder o problema deste estudo, o método adotado é o dedutivo, que segundo Marconi e Lakatos (2003), parte do princípio de que se todas as premissas são verdadeiras, a conclusão deve ser igualmente verdadeira. Portanto, pretende-se explicar os impactos econômicos da guerra por meio do comportamento dos indicadores econômicos da Demonstração de Resultado do Exercício e do desempenho das ações das companhias.

No que diz respeito ao delineamento, a pesquisa possui cunho quantitativo e qualitativo. O primeiro visa analisar dados estatísticos e econômicos presentes nas Demonstrações do Resultado do Exercício e nos bancos de dados da BM&FBovespa, através da análise histórica do desempenho das ações ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. Já o segundo, pretende interpretar como os acontecimentos e notícias relacionados a guerra Rússia X Ucrânia influenciam no desempenho econômico das empresas analisadas.

Do ponto de vista dos objetivos a pesquisa é explicativa, pois visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos analisados. Entretanto, o estudo também é caracterizado como descritivo, pois estabelece relações entre variáveis: o impacto econômico e o desempenho econômico das companhias.

O universo e a amostra do trabalho são as empresas SLC Agrícola e a Petrobras, já a população corresponde a totalidade de empresas participantes da bolsa de valores, principalmente as integrantes do índice IBrX 50, que segundo a B3, é o indicador do desempenho médio das cotações dos 50 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

O estudo, do ponto de vista dos procedimentos e técnicas de coleta de dados possui caráter de análise documental, a partir de dados secundários e observação não participante. Os dados foram explorados de acordo com a análise descritiva, cujo objetivo é descrever comportamentos e tendências a partir de cenários realistas.

#### **4. RESULTADOS**

Nesta seção será abordada de forma individual de cada empresa a apresentação, análise e discussão dos resultados obtidos no presente trabalho, começando pela análise do desempenho



econômico-financeiro das empresas, seguido pela análise de liquidez das mesmas e finalizando com indicadores fundamentalistas acerca das ações das empresas participantes do estudo.

#### 4.1 PETROBRAS

A Petróleo Brasileiro S.A. é uma empresa brasileira de capital aberto, cujo acionista majoritário é o Governo do Brasil, sendo, portanto, uma empresa estatal de economia mista. A organização é uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo, dedicada principalmente à exploração e produção, refino, geração de energia e comercialização.

Devido a sua dimensão, a Petrobras desempenha um importante papel na economia do país, sendo responsável em 2021, por 4% do PIB do país em valor adicionado. Além disso, no mesmo ano, os dividendos pagos à União somam R\$27,1 bilhões, um recorde na história da empresa e do país. Se somados aos valores pagos em tributos e participações governamentais, esse total chegou a R\$134 bilhões nos nove primeiros meses de 2021.

De acordo com os dados divulgados pela Economatica, provedora de informações financeiras, a Petrobras assume a 8ª colocação no ranking das 15 maiores empresas do setor petrolífero, no ano de 2018.

A Petróleo Brasileira S.A está inserida na Bolsa de Valores Brasileira, a B3, onde pode ser negociada através do código PETR3, na classificação setorial de Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

A partir do exposto, o primeiro ponto a ser analisado é a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da companhia nos anos de 2020, 2021 e 2022/1, que está apresentada no anexo A.

Em âmbito geral, apesar das consequências geradas pela pandemia da COVID-19, a companhia vem em uma crescente em relação a Receita de Vendas de Bens e Serviços, obtendo um crescimento de 66,38% entre 2020 e 2021. Apesar de ser inviável realizar o mesmo comparativo entre 2022 e 2021, verifica-se que a receita total ao final do ano de 2022 será superior a receita obtida em 2021, tendo em vista até a data de 30/06/2022 a empresa já havia alcançado 69,05% da receita obtida em 2021.

Quanto ao que se refere a Lucros e Prejuízos acumulados no período, a companhia também vem obtendo aumentos significativos no lucro obtido. Vale ressaltar, que em 2019 o Lucro Acumulado foi de R\$40.137.000, reduzindo para R\$6.246.000, conforme Tabela 1



devido a pandemia. Ainda assim, o lucro obtido até 30/06/2022 corresponde a 92,54% do que foi obtido 2021.

Tabela 2. Índices de Liquidez – Petrobras

	2020	2021	2022/2
Liquidez Corrente	1,04	1,25	1,31
Liquidez Seca	0,83	0,95	1,02
Liquidez Imediata	0,45	0,43	0,50
Liquidez Geral	0,37	0,43	0,53

Fonte: elaborado pelo autor.

De acordo com os indicadores de liquidez, expostos na Tabela 3, a organização possui uma boa capacidade de honrar seus compromissos no curto prazo, representado pela Liquidez Corrente e pela Liquidez Seca. Um fator relevante é que em termos de curto prazo, mesmo desconsiderando seus estoques, como ocorre na Liquidez Seca, a companhia consegue cumprir sua responsabilidade com terceiros.

Já em relação à capacidade de pagamento no longo prazo, em todos os anos analisados, a Petrobras obteve nota inferior a 1, o que indica pouca liquidez e uma baixa solvência da empresa no longo prazo.

Tabela 3. LPA e VPA - Petrobras

	2020	2021	2022/2
LPA	0,54	8,18	13,53
VPA	23,64	29,69	28,56

Fonte: site Fundamentus.

No que diz respeito a análise de indicadores fundamentalistas das ações emitidas pela Petrobras na Bolsa de Valores, o LPA, que representa quanto a empresa gerou de lucro para cada ação que possui, vem em uma constante alta, o que é consequência de bons resultados. Se comparado com empresas do mesmo segmento, como a PetroRio, a Petróleo Brasileiro S.A vem obtendo ótimos resultados, enquanto a concorrente em 2020, 2021 e 2022 obteve em termos de LPA, 3,13, 1,52 e 3,83, respectivamente.

O VPA da organização se manteve, em média, acima da cotação da ação na Bolsa de Valores, o que significa dizer que as ações desvalorizaram, pois estão sendo negociadas abaixo do valor patrimonial. No caso da empresa em questão, não é um fator que deva preocupar os stakeholders, visto que a diferença entre o preço de mercado e o VPA é pequeno e que em termos gerais, a companhia apresenta bons resultados.

## 4.2 SLC AGRÍCOLA

A SLC Agrícola, fundada em 1977 pelo Grupo SLC, é produtora de soja, milho e algodão, além de trabalhar com o plantio de pastagem e criação de gado, fazendo a integração lavoura-pecuária. Foi uma das primeiras empresas do setor a ter ações negociadas em Bolsa de Valores, tornando-se referência no seu segmento.

Ao longo da sua história, a SLC Agrícola desenvolveu uma sólida expertise na prospecção e aquisição de terras em novas fronteiras agrícolas. O processo de aquisição de terras com alto potencial produtivo também visa capturar a valorização imobiliária que as terras agricultáveis no Brasil proporcionam em função das vantagens comparativas em relação aos principais produtos agrícolas do mundo, tais como Estados Unidos, China, Índia e Argentina.

A partir do exposto, o primeiro ponto a ser analisado é a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da companhia nos anos de 2020, 2021 e 2022/1, que está apresentada no anexo B.

Através da DRE, é perceptível que a companhia vem em uma crescente em relação a Receita de Vendas de Bens e Serviços, obtendo um crescimento de 63,29% entre 2020 e 2021. Apesar de ser inviável realizar o mesmo comparativo entre 2022 e 2021, verifica-se que a receita total ao final do ano de 2022 será superior a receita obtida em 2021, tendo em vista até a data de 30/06/2022 a empresa já havia alcançado 93,04% da receita obtida em 2021.

Ao que se refere a Lucros e Prejuízos acumulados no período, a companhia também vem obtendo aumentos significativos no lucro obtido. Vale ressaltar, que em 2019 o Lucro Acumulado foi de R\$406.501, aumentando para R\$510.948 em 2020, após esse período, houve um aumento de 121,31% entre 2020 e 2021. Para mais, até 30/06/2022 a empresa já obteve um Lucro Acumulado 13,43% maior que o obtido no ano de 2021, exprimindo um excelente desempenho.

Tabela 5. Índices de Liquidez – SLC Agrícola

	2020	2021	2022/2
Liquidez Corrente	1,80	1,33	1,83
Liquidez Seca	1,24	0,60	1,19
Liquidez Imediata	0,69	0,04	0,18
Liquidez Geral	0,84	0,66	0,79

Fonte: elaborado pelo autor.

De acordo com os indicadores de liquidez, expostos na Tabela 5, a organização possui uma boa capacidade de honrar seus compromissos no curto prazo, representado pela Liquidez Corrente e pela Liquidez Seca.

Já a capacidade de liquidar seus compromissos no curtíssimo prazo, de acordo com o obtido no cálculo da Liquidez Imediata a organização possui indicadores baixos, o que indica que em uma possível instabilidade ou imprevisto poderia vir a ser um problema para a organização.

Já em relação à capacidade de pagamento no longo prazo, em todos os anos analisados, a SLC Agrícola obteve nota inferior a 1, o que indica pouca liquidez e uma baixa solvência da empresa no longo prazo.

Tabela 6. LPA e VPA – SLC Agrícola

	2020	2021	2022/2
LPA	2,55	5,50	6,28
VPA	15,43	18,25	22,54

Fonte: site Fundamentus.

No que diz respeito à análise de indicadores fundamentalistas das ações emitidas pela SLC Agrícola na Bolsa de Valores, o LPA vem em uma constante alta, o que é consequência de bons resultados. Se comparado com empresas do mesmo segmento, como a Brasil Agro, a SLC Agrícola vem obtendo resultados semelhantes, tendo em vista que a concorrente em 2020, 2021 e 2022 obteve em termos de LPA, 5,11, 5,08 e 4,44, respectivamente, superando a SLC apenas em 2020.

O VPA da organização tem demonstrado aumento gradativo, e além disso, o valor patrimonial da ação é menor que a cotação média da ação na Bolsa de Valores, o que indica uma valorização do ativo, pois está sendo negociada acima do valor patrimonial. Tal fato, representa que a empresa vem obtendo bons resultados e que os investidores estão dispostos a pagar um preço acima do seu valor justo.

#### 4.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em consonância com o apresentado acima, conclui-se que apesar das adversidades causadas pelo contexto atual para as empresas objetos de estudo do presente trabalho, a guerra Ucrânia X Rússia proporcionou um bom desempenho econômico que teve como principal fator

gerador as restrições ocasionadas aos países envolvidos no conflito, no que se refere ao comércio exterior.

A vantagem para as empresas brasileiras se deu devido a alta demanda e baixa oferta de commodities, considerando que a Rússia e a Ucrânia são os maiores exportadores de petróleo e grãos, respectivamente. A partir deste momento, o Brasil entrou em pauta como um possível aliado mercadológico, consumando que as exportações de commodities brasileiras obtivessem uma previsão de crescimento de 13,8% nas exportações, de acordo com Associação de Comércio Exterior Brasileiro (AEB).

Os resultados apontados pelos relatórios contábeis das organizações em pauta, já demonstram este crescimento, haja vista que o lucro obtido pela Petrobras até 30/06/2022 corresponde a 92,54% do que foi obtido 2021, enquanto a SLC Agrícola obteve até a mesma data, um lucro acumulado 13,43% maior que o obtido no ano de 2021.

Apesar de ambas as companhias apresentarem crescimento, é indiscutível que a SLC Agrícola apresenta um resultado positivo expressivo em comparação com a Petrobras. Embora tratem-se empresas de diferentes segmentos, a comparação serve para averiguar qual categoria está sofrendo maior impacto, nesse caso, positivo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou analisar a relação da guerra Ucrânia X Rússia e o desempenho econômico-financeiro das empresas Petrobras e SLC Agrícola na Bolsa de Valores Brasileira. O desempenho foi analisado com base nas demonstrações contábeis das companhias, mais especificamente, através do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício dos anos de 2020, 2021 e 2022/1.

Através destes relatórios contábeis, foi possível analisar a performance das empresas em termos de receitas e lucros. Outrossim, por meio dos relatórios também pode-se realizar a análise de desempenho por meio de indicadores econômicos, que nada mais são do que um compilado de dados que servem para evidenciar tendências ou fenômenos não identificáveis por meio de dados isolados.

A partir dos resultados encontrados, é possível afirmar que ambas as organizações obtiveram vantagens frente a guerra. A principal petrolífera brasileira obteve avanços, principalmente porque a Rússia é uma grande produtora de petróleo e gás natural, e com o

advento das sanções econômicas impostas ao país, a oferta da commodity diminuiu significativamente no mercado, tornando o Brasil e a Petrobras, uma alternativa viável.

Já no mercado de grãos, a SLC Agrícola alcançou quarto lugar entre as maiores altas do Ibovespa. A companhia é uma grande produtora de soja, milho e algodão, commodities que também dispararam por conta do conflito, uma vez que o país invadido é um dos maiores produtores de grãos do mundo.

Conclui-se, portanto, que o desempenho econômico-financeiro das empresas SLC Agrícola e Petrobras frente a guerra Ucrânia X Rússia foi positivo, considerando que as envolvidas eram grandes exportadores de commodities como grãos, petróleo e gás natural, e para suprir sua demanda e também por conta de sanções econômicas, tiveram a comercialização de seus produtos interrompidos ou drasticamente reduzidos, oportunizando que outros países se tornassem protagonistas nestes setores, como ocorreu com as empresas estudadas neste trabalho.

Apesar dos apuramentos apresentados, é necessário considerar que os anos de 2020 e 2021, foram anos de recessão, devido a crise econômica e social gerada pela pandemia do COVID-19, tal fato influenciou na discrepância entre os resultados de 2020 e 2021 em relação a 2022, ano no qual já se esperava o início da recuperação econômica das empresas.

A partir disso, é possível afirmar que seria de suma importância que a mesma análise pudesse ser realizada quando ao final da guerra, para se tornar viável a compreensão do impacto total do conflito no desempenho das empresas e do mercado. Ademais, também é interessante, a partir dos resultados obtidos em 2022 analisar o que já se era esperado sem o advento da guerra, para então obter uma análise mais específica das suas consequências.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A nova mobilização de tropas russas na fronteira com a Ucrânia que põe em alerta EUA e EU. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-59318721>> Acesso em: 26 mar. 2022.

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. Sao Paulo: Atlas, 2003.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BERED, Rafael; ROSA, Marilei R. da. **A importância da análise fundamentalista para avaliar o preço das ações de companhias listadas na bolsa de valores (B3)**. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis. v. 7, n. 2. 2018.

BOSI, Maria L. M.; MERCADO, Francisco J. **Avaliação qualitativa de programas de saúde: Enfoques Emergentes**. Rio de Janeiro, Vozes, 2006.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 7.ed – São Paulo, SP: Editora Atlas S.A., 2012.

BRASIL. **Lei nº 6.404, 15 de dezembro de 1976**. Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm)>. Acesso em: 17 mai. 2022.

CAMARGOS, M. A.; BARBOSA, F. D. **Análise do desempenho econômico-financeiro e da criação de sinergias em processos de fusão e aquisição do mercado brasileiro ocorrido entre 1995 e 1999**. Caderno de Pesquisas em Administração, v. 12, n. 2, 2005.

CAVALCANTE, Francisco. **Mercado de Capitais**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, Home page <<http://www.cvm.gov.br/>>. Acesso em: 17 mai. 2022.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**: s/d (a) 7-18. Disponível em: [http://www.normaslegais.com.br/legislacao/anexo2\\_cvm539.htm](http://www.normaslegais.com.br/legislacao/anexo2_cvm539.htm). Acesso em: 01 mai. 2022.

COUTINHO, Átino de Souza; et al. **Contabilidade Financeira**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

AGÊNCIA BRASIL. Exportações devem ser recordes em 2022. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/economia/exportacoes-devem-ser-recordes-em-2022/>. Acesso em: 21 de nov. 2022.

DUTRA, A.; ENSSLIN, L. **Ferramentas de avaliação do desempenho organizacional**. In ANGELONI, M.T.; MUSSI, C.C. Estratégias: formulação, implementação e avaliação: o desafio das organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2008.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PACHECO, G. C. **Um estudo sobre segurança em estádios de futebol baseado na análise bibliométrica da literatura internacional**. Perspect. ciênc. inf., Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 71-91, 2012.

FEA-USP, EDPD. **Contabilidade Introdutória, 12ª edição**. Grupo GEN, 2019. 9788597021011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021011/>. Acesso em: 10 de novembro de 2022

FONSECA, Juliara L. da; CERETTA, Paulo Sergio. **A gestão da liquidez e o seu reflexo no retorno sobre o capital próprio e no lucro por ação das empresas pertencentes à BMF&Bovespa**. Revista Alcance, vol. 19, núm. 2, abril-junho, 2012, pp. 202-221. Universidade do Vale do Itajaí Biguaçu, Brasil.

GANEA, M. (2015). **Determinant Factors of the Economic Value Added in the Case of Romanian Companies Listed on the Bucharest Stock Exchange**. *Audit Financiar*, 13(121), 100–107.

Índice Brasil 50 (IBrX 50 B3). Disponível em: <[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-brasil-50-ibrx-50.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-brasil-50-ibrx-50.htm)>. Acesso em: 06 jun 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

KAPLAN, R. S., NORTON, D.P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Tradução de Luiz Euclides Trindade Frazão Filho. 13.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LINS, Luiz dos Santos; FRANCISCO FILHO, José. **Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Interativa**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAMONA, Karla. **As 15 maiores do setor de petróleo do mundo**. Disponível em: <<https://exame.com/invest/mercados/as-15-maiores-do-setor-de-petroleo-do-mundo-petrobras-esta-na-lista/>>. Acesso em 15 de nov 2022.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, J. C. **Análise de Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial**. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2012.

Martins, E. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. Grupo GEN, 2020. 9788597025439. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

MARTINS, O. S.; PAULO, E. Reflexo da Adoção das IFRS na Análise de Desempenho das Companhias de Capital Aberto no Brasil. *RCO – Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 4, n. 9, p. 30-54, mai-ago 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeiras De Balanços**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Morais, J. M. & Maia, L. (2021). **Impactos da pandemia na aviação**. *Portal Jornalismo ESPM*.

MOTA, Renato Henrique Gurgel; DE LIMA TAVARES, Adilson. **Classificação entre empresas vencedoras a perdedoras após a adoção das IFRS: um estudo em empresas**



**não financeiras do setor regulado brasileiro com ações listadas na BM&FBovespa.**  
Enfoque: Reflexão Contábil, v. 34, n. 2, p. 91-107, 2015.

OLIVEIRA, F. N. **Uma Análise Empírica dos Determinantes do IPO no Brasil.** *Revista de Finanças Aplicadas*, v. 7, n. 3, p. 1-21, 2016.

OTTOBONI, C.; PAMPLONA, E. **Proposta de Pesquisa para Avaliar a Necessidade de se medir o Desempenho Financeiro das Micro e Pequenas Empresas.** XXI ENEGEP, Salvador, out. 2001.

Padoveze, CL. **Contabilidade Geral - Facilitada.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788530974237. Disponível em:  
<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974237/>>. Acesso em: 03 mai. 2022.

PEREZ, M. M.; FAMÁ, R. **Métodos de avaliação de empresas e o balanço de determinação.** *Caderno de Pesquisa em Administração*, v. 10, n. 4, 2003.

PETROBRAS. Relações com Investidores. Disponível em:  
<https://www.investidorpetrobras.com.br/>. Acesso em: 15 nov. 2022.  
Por que motivos a Rússia invadiu a Ucrânia: resumo. Disponível em:  
<<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60606340#:~:text=Entre%20as%20principais%20raz%C3%B5es%20apontadas,de%20influ%C3%Aancia%20da%20Uni%C3%A3o%20Sovi%C3%A9tica>> Acesso em: 26 mar. 2022.

RAFAELI, L.; MÜLLER, C. J. **Estruturação de um índice consolidado de desempenho utilizando o AHP.** *Gestão & Produção*, v. 14, n. 2, p. 363-377, 2007.

Ribeiro, OM. **Estrutura e análise de balanço fácil.** Editora Saraiva, 2015. 9788502621879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de Capitais.** Belo Horizonte: CNBV, 2003.

SANTOS, José Luiz dos. **Introdução à contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS et al. **Introdução à Contabilidade: Atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, José Luiz dos. **Introdução à contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
SLC Agrícola. Relações com Investidores. Disponível em: <https://ri.slcagricola.com.br/>. Acesso em: 15 nov 2022.

TOH, Michelle *et al.* **Veja as principais sanções globais impostas à Rússia pela guerra na Ucrânia.** Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/veja-as-principais-sancoes-globais-impostas-a-russia-pela-guerra-na-ucrania/>>. Acesso em: 26 de mar. 2022.

VICECONTI, Paulo e NEVES, Silvério. **Contabilidade Básica.** 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.



ZANATTA, Pedro. **Entenda por que o preço do petróleo disparou com a guerra entre Ucrânia e Rússia:** Importância da Rússia pela produção e exportação da commodity é um dos principais motivos para o impacto nos preços do barril. Disponível em:  
<<https://www.cnnbrasil.com.br/business/entenda-por-que-o-preco-do-petroleo-disparou-com-a-guerra-entre-ucrania-e-russia/#:~:text=Estoques%20emergenciais%20acionados,aliviar%20o%20aumento%20dos%20pre%C3%A7os>>. Acesso em: 26 mar 2022.

## ANEXO A - DRE PETROBRAS

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado				
Código da Conta	Descrição da Conta	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Exercício Atual 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	272.069.000	452.668.000	312.601.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-148.107.000	-233.031.000	-141.974.000
3.03	Resultado Bruto	123.962.000	219.637.000	170.627.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.341.000	-8.806.000	-8.795.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.020.000	-22.806.000	-12.295.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.525.000	-6.340.000	-3.148.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.524.000	11.913.000	4.886.000
3.04.05.01	Tributárias	-4.971.000	-2.180.000	-766.000
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-1.819.000	-3.033.000	-2.161.000
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-4.170.000	-3.731.000	-604.000
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	4.695.000	3.967.000	9.260.000
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos	-34.259.000	16.890.000	-843.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.272.000	8.427.000	1.762.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.621.000	210.831.000	161.832.000
3.06	Resultado Financeiro	-49.584.000	-59.256.000	-12.774.000
3.06.01	Receitas Financeiras	2.821.000	4.458.000	4.414.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.821.000	4.458.000	4.414.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.405.000	-63.714.000	-17.188.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-31.108.000	-27.636.000	-8.660.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-21.297.000	-36.078.000	-8.528.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.000	151.575.000	149.058.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.209.000	-44.311.000	-49.791.000
3.08.01	Corrente	-2.731.000	-22.667.000	-39.520.000
3.08.02	Diferido	8.940.000	-21.644.000	-10.271.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.246.000	107.264.000	99.267.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.246.000	107.264.000	99.267.000

Fonte: Relação com o Investidor – Petrobras (adaptado)

## ANEXO B - DRE SLC AGRÍCOLA

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado				
Código da Conta	Descrição da Conta	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Exercício Atual 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.873.081	6.324.369	5.884.387
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	3.097.547	4.363.210	4.073.968
3.01.02	Ativos Biológicos	775.534	1.961.159	1.810.419
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.802.782	-4.076.725	-3.477.344
3.02.01	Custo dos Produtos	-2.051.786	-2.651.291	-1.961.906
3.02.02	Ativos Biológicos apropriados ao custo	-750.996	-1.425.434	-1.515.438
3.03	Resultado Bruto	1.070.299	2.247.644	2.407.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-289.369	-334.277	-283.127
3.04.01	Despesas com Vendas	-173.964	-212.559	-171.466
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-130.168	-241.449	-146.516
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-115.452	-222.496	-131.010
3.04.02.02	Honorários da Administração	-14.716	-18.953	-15.506
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	50.189	148.179	58.249
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35.426	-13.616	-6.999
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-14.832	-16.395
3.04.06.01	Mais valia investimento líquida IR	0	-14.832	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	780.930	1.913.367	2.123.916
3.06	Resultado Financeiro	-91.751	-352.557	-283.574
3.06.01	Receitas Financeiras	429.678	494.709	594.933
3.06.02	Despesas Financeiras	-521.429	-847.266	-878.507
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	689.179	1.560.810	1.840.342
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-178.231	-430.051	-557.697
3.08.01	Corrente	-111.392	-174.507	-375.099
3.08.02	Diferido	-66.839	-255.544	-182.598
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	510.948	1.130.759	1.282.645
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	510.948	1.130.759	1.282.645

Fonte: Relação com Investidor – SLC Agrícola